

Ano XIV nº 4015 – 17 de dezembro 2010

Projeto de lei isenta de impostos produtos para pessoas com deficiência

A Câmara Federal analisa o Projeto de Lei 7916/10, do deputado Gonzaga Patriota (PSB-PE), que isenta do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e do Imposto sobre Importação (II) equipamentos destinados à locomoção e ao tratamento de pessoas com deficiência. O benefício também inclui a aquisição de equipamentos destinados ao desempenho de atividades profissionais e desportivas.

Pela proposta, a aquisição dos produtos deve ser feita diretamente pelo usuário ou por um representante legal. A isenção é válida para pessoas com deficiência física, visual, auditiva e mental severa ou profunda, além de autistas.

Controle - O projeto prevê que o benefício deverá ser reconhecido pela Secretaria da Receita Federal, que verificará se o comprador preenche os requisitos legais. O autor da proposta explica que o Executivo estimará o montante da renúncia de receita e incluirá o valor no demonstrativo que acompanha o projeto de lei orçamentária. Para Patriota, o benefício permitirá melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência, principalmente daqueles com menor renda. "Poderão ser adquiridos com maior facilidade aparelhos auditivos, cadeiras de rodas, próteses ortopédicas, computadores, entre outros equipamentos", afirma o parlamentar.

Tramitação - A proposta tramita em conjunto com o Estatuto do Portador de Deficiência (PL 7699/06), em regime de prioridade, e está pronta para ser votada pelo Plenário.



BANCO DO BRASIL

Aprovação do acordo ganha com 80% dos votos

Mais de 63 mil participantes votaram durante todo o processo de consulta

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) divulgou na noite desta quarta-feira 15, o resultado da consulta nacional entre os participantes do Plano 1 do fundo de pensão.

Segundo a Previ, 80,15% dos associados do Plano 1 votaram sim para a proposta de destinação do superávit, conforme defendia o Sindicato.

Durante os sete dias de votação, 26.016 funcionários da ativa e 37.466 aposentados e pensionistas votaram pelo Sisbb e 0800, respectivamente. A participação de aposentados e pensionistas foi recorde.

De acordo com a Previ o resultado ainda está sendo validado por parte dos auditores.

Brasil bate meta na geração de empregos

Segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o comércio gerou 131,33 mil empregos formais em novembro, o que representa novo recorde histórico para todos os meses. Ao todo, foram criadas 138.247 vagas com carteira assinada. No acumulado do ano, até novembro, o Brasil registra um saldo líquido de 2,54 milhões de vagas formais de trabalho, superando a meta estabelecida pelo ministro do Trabalho e Emprego Carlos Lupi.

O setor de serviços também apresentou desempenho positivo, com 79,17 mil vagas formais abertas em novembro. A indústria de transformação fechou 9,19 mil empregos com carteira assinada, enquanto que o setor agropecuário demitiu em forte escala (-57,78 mil empregos fechados), e a construção civil fechou 7,85 mil postos de trabalho com carteira assinada.

Na região Sudeste, a criação de empregos formais em novembro chegou a 52,11 mil, seguida pela região Sul, com 44,74 mil postos criados, a região Nordeste registrou a geração de 37,17 mil. Foram abertas 5 mil vagas na região Norte, no mês passado, e, na região Centro-Oeste, 821 postos de trabalho foram fechados.